

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
Relatoria: JESSICA LIANA FERREIRA DA SILVA
ADRIANA RACHEL FRAGA DA SILVA VEIGA
Autores: ANDRÉA GONÇALVES SAMPAIO
MARÍLIA DE SOUZA LEITE
Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infecção é um tema que abrange conhecimento sobre doenças causadas por microrganismos como bactérias, fungos, protozoários, helmintos e vírus, no Brasil esses microrganismos contribuem para o agravamento da saúde pública. O Ministério da Saúde do Brasil conceitua Infecção Hospitalar (IH) como toda infecção adquirida após admissão do paciente e que se manifeste durante a internação, ou mesmo após a alta quando associada com a hospitalização. Observa-se que as taxas de infecção variam de acordo com o porte hospitalar, pluralidade dos doentes com diferentes diagnósticos e diversos níveis de gravidade ou complicações. Sabe-se que o enfermeiro é o profissional que coordena e gerencia o trabalho da equipe no que envolve ações de cuidados diretos e indiretos. O enfermeiro é habilitado a promover processos de educação continuada, treinamentos e prevenção no que diz respeito à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) de sua instituição. **OBJETIVO:** Elaborar uma revisão da literatura sobre o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar com enfoque na atuação do profissional de enfermagem. **METODOLOGIA:** Foi realizado levantamento bibliográfico de caráter exploratório da literatura de dez artigos por meio de busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS, na plataforma SCIELO. **RESULTADOS:** A enfermagem dentro da CCIH é de suma importância, e para que o controle de infecção seja efetivo o enfermeiro deve atuar com as prioridades estabelecidas pela CCIH, assim, cabe ao enfermeiro identificar os riscos de infecção em funcionários, equipamentos e clientes; orientar e acompanhar medidas de isolamento; diagnosticar casos de IH; promover vigilância sanitária nos setores da instituição; comunicar as autoridades sanitárias sobre casos e fazer elo entre os mesmos; elaborar registro de controle; orientar familiares e pacientes sobre manipulação do cliente infectado; promover ensino teórico e prático para equipe a fim de promover controle de infecção; executar procedimentos de disseminação de microrganismos altamente resistentes e inspecionar serviço. **CONCLUSÃO:** Foram citados fatores que fazem do enfermeiro figura importante no serviço de CCIH, porém é indispensável o trabalho em equipe para um resultado eficaz de controle na instituição de atuação. Assim mostramos o quanto é benéfico à atuação do enfermeiro neste cenário prevenindo infecções e novos casos. Contribuindo para um tratamento digno e campo de trabalho com diminuição dos riscos de infecção.